

TREINADOR DE FUTEBOL: GRADUADOS VERSUS EX-ATLETAS (Resumo).

LUCIANO BARBOSA DE FREITAS

LUIZ ADRIEL SOUZA PEDRAL

ORIENTADOR: ÂNGELO DE ALMEIDA PAZ (CREF nº 0124 G/SE)

lucianobdf@hotmail.com

UNIVERSIDADE TIRADENTES, ARACAJU, SERGIPE, BRASIL.

Palavras chave: Futebol. Técnico. Atleta. Professor.

INTRODUÇÃO: No futebol existe uma grande dúvida a respeito de quem é melhor para ser um treinador, se um ex-jogador (EX-J) pela sua experiência prática ou se um ex-acadêmico (EX-A) pela sua experiência teórica. No Brasil não precisa ser formado em Educação Física para atuar como treinador de futebol, por isso a maioria dos treinadores são ex-jogadores, que pela sua experiência em campo são vistos com mais prestígio. Porém, a formação do treinador na área de Educação Física é importante pelo fato dos conhecimentos teóricos, didáticos e metodológicos, onde são vistos no início do curso de formação, a partir de uma visão pedagógica, voltada para a educação crítica emancipadora. Como o futebol evolui a cada dia que passa, acaba provocando a busca por mais conhecimentos dos treinadores, pois o uso de uma tática diferenciada pode decidir um jogo a seu favor. Por isso muitos deles se tornaram estudiosos da área, mostrando um jeito diferente de ver e jogar futebol. **OBJETIVO:** O propósito desse estudo foi discutir a formação dos treinadores de Futebol no Brasil, seja ela na prática ou na teoria, buscando verificar sua eficácia e se há diferença entre o treinador que vivenciou o futebol como jogador e o que apenas usufruiu do embasamento teórico. **METODOLOGIA:** Este estudo foi realizado através de pesquisa bibliográfica, onde buscou na literatura científica artigos que estivessem relacionados com a temática abordada. Foram analisados como objeto de estudo os técnicos que passaram pelos 20 clubes da Série A do brasileiro 2015, do início do campeonato até o início do segundo turno do mesmo, no total de 30 treinadores, sendo 24 ex-jogadores profissionais e 6 ex-acadêmicos. Os técnicos foram divididos em dois grupos, um dos EX-J e um dos EX-A, onde a forma de analisar quem mais se sobressai foi através dos títulos obtidos, pela média aritmética. A divisão dos títulos deu-se da seguinte ordem: títulos estaduais, nacionais, internacionais, com seleções de base e com seleções principais, sendo que título individual e em outra função além de treinador não entrou para a contagem. **RESULTADOS:** Os ex-jogadores e os ex-acadêmicos tiveram média de 4,25 e 3 nos títulos estaduais e 2,125 e 2,16, respectivamente. Nos títulos internacionais a média caiu, com 0,875 para os EX-J e 0,5 para os EX-A. Com a seleção de base os ex-jogadores não obtiveram nenhum título, mas com a seleção principal a média foi 0,20. Já os ex-acadêmicos foi o inverso, tiveram média de 1 com a seleção de base e nenhum deles ganharam algum título com a principal. **CONCLUSÃO:** Apesar da grande diferença na quantidade de técnicos que já jogaram

profissionalmente e dos que apenas estudaram, as médias dos títulos foram bastante parecidas, embora a quantidade de treinadores formados e não formados seja discrepante.

REFERÊNCIAS

KRUSE, D. R. **A disciplina futebol e seu papel na formação do professor de educação física**. Trabalho do programa de mestrado em educação – Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS, 2010. Disponível em: <http://www.portalanpedsul.com.br/admin/uploads/2002/Formacao_de_Educadores/Poster/09_10_10_p565.pdf>. Acesso em: 05 de maio 2015.

CUNHA, G. B.; MESQUITA, I. M. R.; ROSADO, A. F. B.; SOUSA, T.; PEREIRA, P. **Necessidades de formação para o exercício profissional na perspectiva do treinador de Futebol em função da sua experiência e nível de formação**. Motriz, Revista de Educação Física, Rio Claro, v. 16, n. 4, p. 931-941, 2010. Disponível em: <http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/motriz/article/view/1980-6574.2010v16n4p931/pdf_13>. Acesso em: 05 de maio 2015.

MESQUITA, I.; FARIAS, C.; OLIVEIRA, G.; PEREIRA, F. **A intervenção pedagógica sobre o conteúdo do treinador de futebol**. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, São Paulo, v. 23, n. 1, p. 25-38, 2009. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rbefe/article/download/16708/18421>>. Acesso em: 05 de maio 2015.

ROCHA, G.; SILVA, R. A. **Análise da evolução dos esquemas táticos do futebol brasileiro**. Revista Brasileira de Ciências da Saúde, ano 8, nº 26, 2010. Disponível em: <http://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_ciencias_saude/article/view/1068/871>. Acesso em: 03 de maio 2015.

PAZZIN, T. R. B. **Escolas de futebol: Uma pesquisa sobre a formação dos treinadores e metodologia utilizada nas escolas de futebol de cidades do litoral norte do Rio Grande do Sul**. Revista Brasileira de Futsal e Futebol, Edição Especial: Pedagogia do Esporte, São Paulo, v. 6, n. 22, p. 271-277, 2014. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/download/248/246>>. Acesso em: 05 de maio 2015.

NEY FRANCO. **Técnico de Futebol**. Disponível em <<http://terceirotempo.bol.uol.com.br/que-fim-levou/ney-franco-4395>>, <<http://www.marcelodieguez.com.br/?secao=neyfranco>>. Acesso em 17 de abril 2015.

VANDERLEI LUXEMBURGO. **Técnico de Futebol**. Disponível em <<http://www.luxemburgo.com.br/>>. Acesso em 19 de abril 2015.

LUÍS FILIPE SCOLARI. **Técnico de Futebol.** Disponível em
<<http://luisfilipescolari.blogspot.com.br/>>. Acesso em 19 de abril 2015.